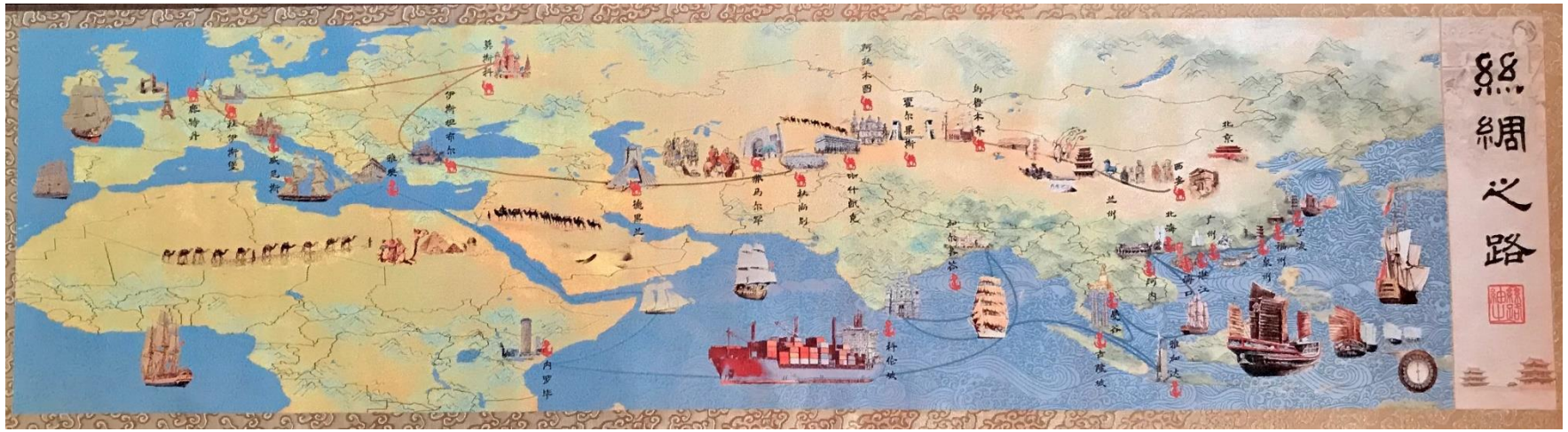
Portugal´s Belt & Road Think Tank

Macau 20 Anos Depois – A Área da Grande Baía e Nova Rota da Seda do Século XXI



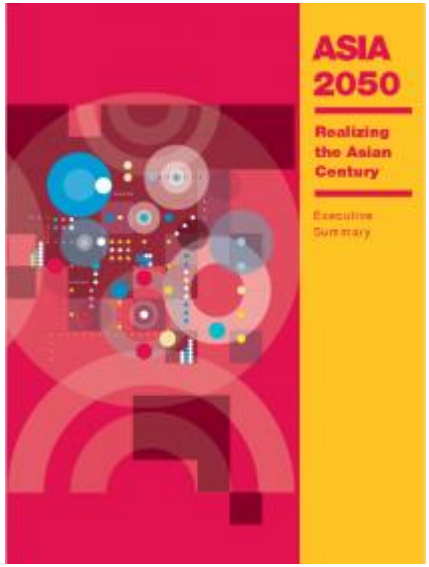
SHIP 20 dezembro 2019

Fernanda Ilhéu

Importância da Ásia

Em 2007 a região contribuía com 27% do PIB mundial e em 2017 esse contributo foi de 35,8% . Em 2050 deverá ser de 52%.

Expetativa de 3 mil milhões de asiáticos com os níveis de vida semelhantes à Europa.



Desafios
Aumento das desigualdades
Fracas infraestruturas
Armadilha do rendimento médio
Intensa competição por recursos
Mudanças de clima
Má governação

O Século Asiático será conduzido pelo Grupo Ásia 7

China, Índia, Indonésia, Japão, R. Coreia, Malásia, Tailândia que serão responsáveis por 85% do crescimento da Ásia entre 2010 e 2050 (ADB 2050)

Globalização económica e integração regional

Agenda Global

A nova competição global será feita entre centros mundiais de pensamento, indústria ou comércio. Uma cidade, uma região, um país para ser competitivo deverá ser excelente em pelo menos um destes domínios:

Centros de pensamento

São especializados em conceitos e atraem cérebros, a sua vantagem competitiva é a inovação contínua canalizada para indústrias de conhecimento.

Centros de Indústria

São especializados na competência de execução, que se podem distinguir por elevados standards de processos de qualidade ou vantagens competitivas de custos.

Centros de Comércio

São especializados em relacionamentos, e estão no vértice de encruzilhadas culturais, facilitando a movimentação de bens e serviços entre os países.

Cooperação Regional

A Teoria económica estuda vários modelos de cooperação para enquadrar as alianças estratégicas nesses espaços.

Zonas Económicas Transfronteiriças:
Polos de Crescimento – triângulos, polígonos…Clusters
Zona Livre de Comércio
União Aduaneira
Mercado Comum
União Económica

Estratégia na Ásia :

Tirar partido da complementaridade e diversidade existente entre sub-regiões preferencialmente geograficamente contínuas.

Objetivo conseguir sinergias na aplicação de fatores de produção, recursos naturais, trabalho, tecnologia, capital, conhecimentos….

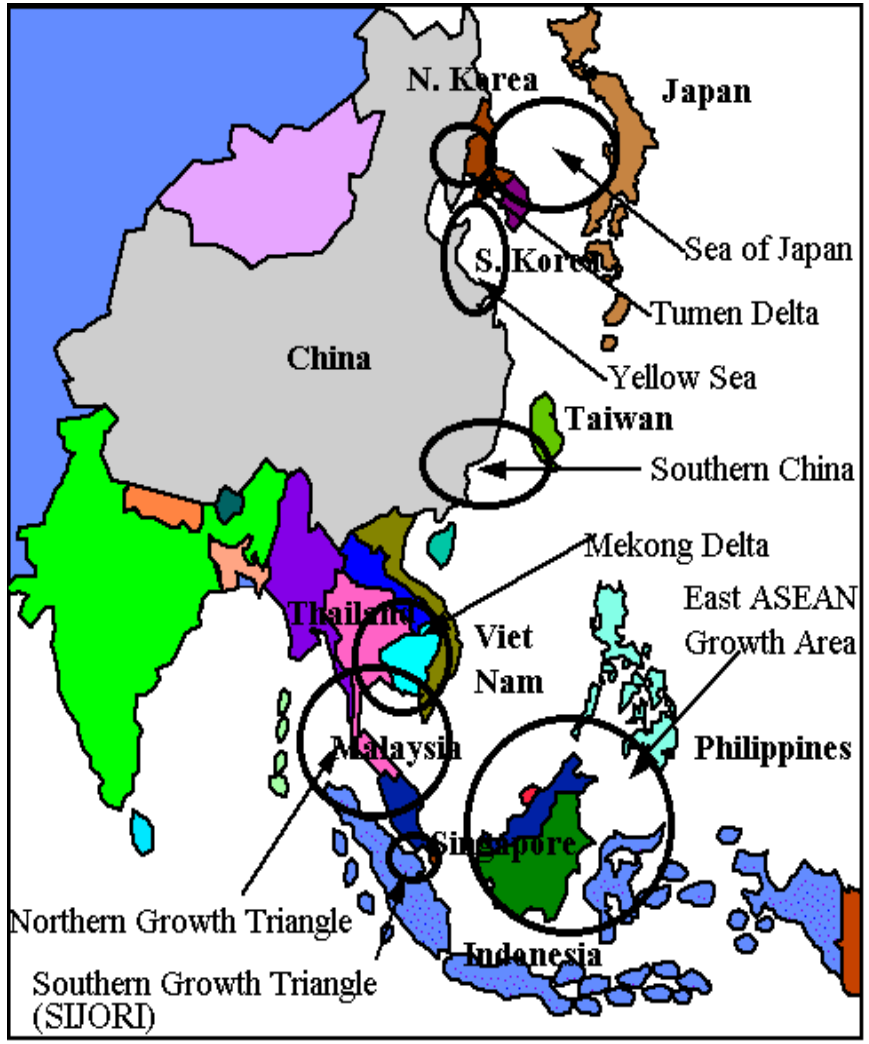
Reequilibrar o crescimento das economias da Ásia com um reforço da procura interna (doméstica e regional). Aumento de conectividade, logística e energia. Objetivo mercado único.

Cooperação regional e assistência ao desenvolvimento para diminuir disparidades de rendimentos e oportunidades.

Desenvolvimento tecnológico efeitos sinérgicos na região.

Evitar conflitos.

Modelos de Cooperação
Um desses modelos foi a conceptualização dos Triângulos ou Polígonos de Crescimento.



Ex: "*triângulo*" de SIJORI

Conceito inicialmente desenvolvido em Singapura no fim dos anos 80 em colaboração com o Estado Malaio de Johor e a Ilha de Batam da Província de Riau na Indonésia.

Singapura - tecnologia, a ligação aos clientes estrangeiros, a captação de investimento.

Johor e Riau, operações de mão-de-obra intensiva, baixo custo de produção.

Integração económica da Ásia

A Shanghai Cooperation Organization (SCO) foi lançada pela China em 15 junho de 2001 em Shanghai. Está em negociação a Zona Livre de Comércio da SCO desde 2003.

Agenda Regional /Agenda da China

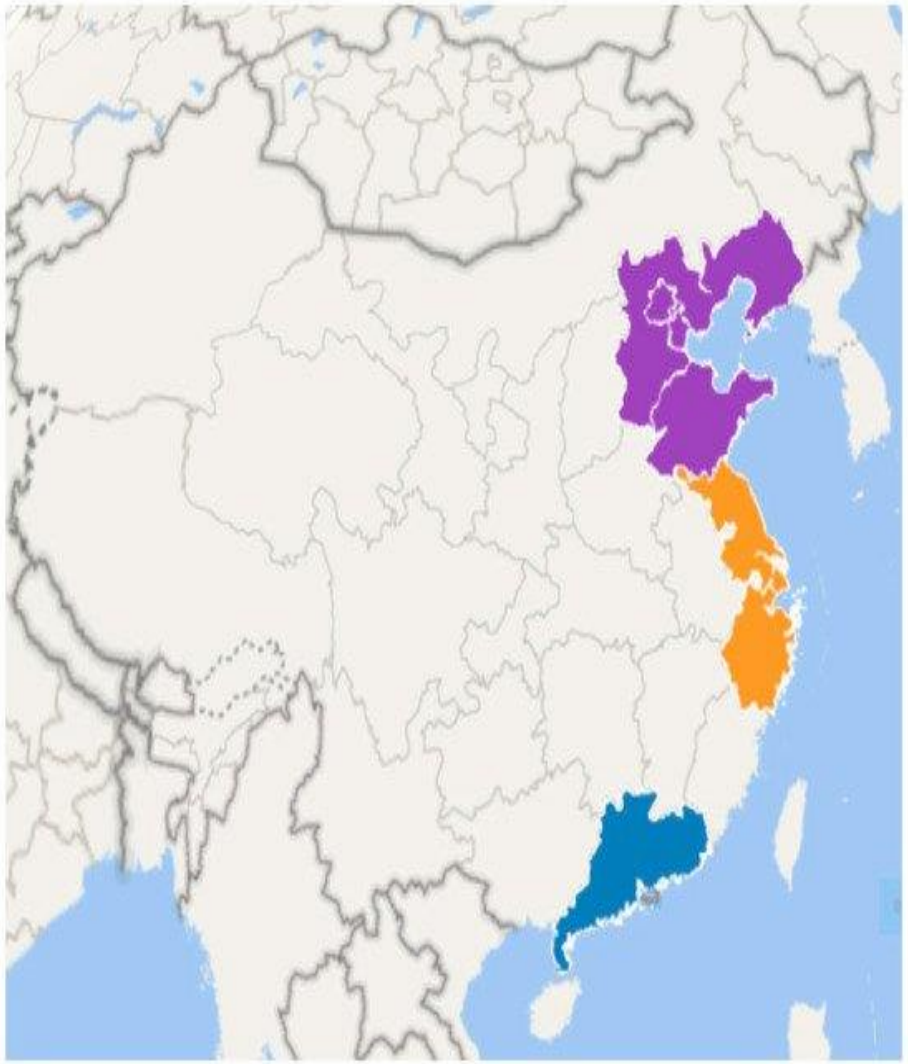
Agenda da China

Zonas Estratégicas de Desenvolvimento Marítimo

Área da Grande Baía
Guangdong - Hong-Kong - Macau
Greater Bay Area

Faixa e Rota (BRI) – a Nova Rota da Seda Marítima do Sec.XXI

Zonas Estratégicas de Desenvolvimento Marítimo na China



A Shandong Península Blue Económic Zone (2010).

. O plano na sua primeira fase compreende a construção de uma região piloto de comércio livre entre a China e a Coreia.

"China Comprehensive Ocean Development Experimental Zone of Zhoushan " no Arquipélago New Área adjacente ao Delta do Rio Yangtze, (2010).

Wanshan Maritime Development Zone (1998).

Zona Especial de Desenvolvimento Marítimo de Cantão (2011).

Pearl River Delta –Grand Bay Area (2017).

Potenciar os ganhos da cooperação entre os países do Sudoeste Asiático e a China.

Agenda da China

A Integração Económica do Delta do Rio das Pérolas

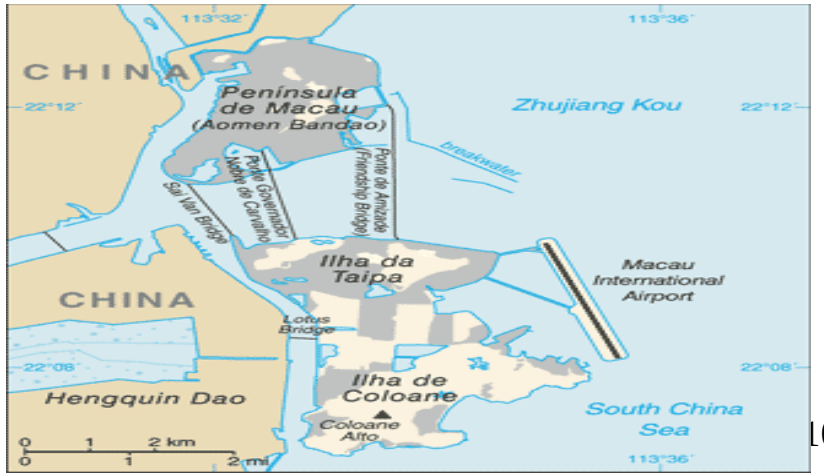
No início dos anos 90 foi preparado pela CASS um plano de desenvolvimento integrado da Região.

Ligação por ponte, das ilhas de Coloane e da Montanha e futuramente o aterro do espaço entre a Ilha da Montanha e a Ilha de S. João e parque industrial.

Em 2009 foi publicado o "Outline of the Plan for the Reform and Development of the Pearl River Delta".

"O Plano prevê uma cada vez maior integração económica, social e tecnológica das Regiões Administrativas Especiais de Macau e Hong Kong nos planos de desenvolvimento da Província de Guangdong em geral e especialmente do Delta do Rio das Pérolas.

Autorização para Macau integrar territorialmente, na sua Região Económica Especial, uma pequena parte de Zhuhai a Ilha de Hengqin



A Integração Económica do Delta do Rio das Pérolas

Agenda da China

- **Acordo CEPA – China Economic Partnership Arrangement entre a China e Hong Kong e a China e Macau - 1 Janeiro 2004.**

Acordos bilaterais de acesso antecipado ao mercado chinês– áreas de comércio de bens, comércio de serviços e investimento.

- **Acordo CEPA Hong Kong-Macau em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018.**

Acordo de comércio livre entre os dois territórios, cobre 4 áreas principais: comércio e serviços, investimento e cooperação económica e tecnológica.

- **Guangdong Pilot Free Trade Zone - 2019.**

Área da Grande Baía
Guangdong –Hong-Kong-Macau Greater Bay Area

Em fevereiro 2019 o Concelho de Estado da RPC apresentou o guião para desenvolver a Greater Bay Area - Desenvolver 4 cidades principais: Hong Kong, Macau, Guangzhou e Shenzhen - motores chave de desenvolvimento da região alavancando as suas vantagens comparativas, procurando excelência e fortalecendo o desenvolvimento da região adjacente.

A Área da Grande Baía é um Cluster Urbano – Pólo de crescimento da economia chinesa e regional.

A Área da Grande Baía será uma das maiores áreas metropolitanas do mundo com alto grau de conetividade a par das Grandes Baías de Tóquio, Nova Iorque e São Francisco.

Terá 56000 km2, a Grande Baía de Toquio tem 36000 km2 e terá uma população de 68 milhões de pessoas (superior à França) e uma riqueza de cerca de US$1trilião.

A indústria de alta tecnologia e os serviços ao consumidor ajudarão esta região a ser muito dinâmica e pronta para potenciar os desafios que a BRI vão proporcionar.

Área da Grande Baía

Ponte HongKong – Zhuhai – Macau
Inaugurada em 23 outubro 2018

Área da Grande Baía
Guangdong - Hong-Kong - Macau Greater Bay Area

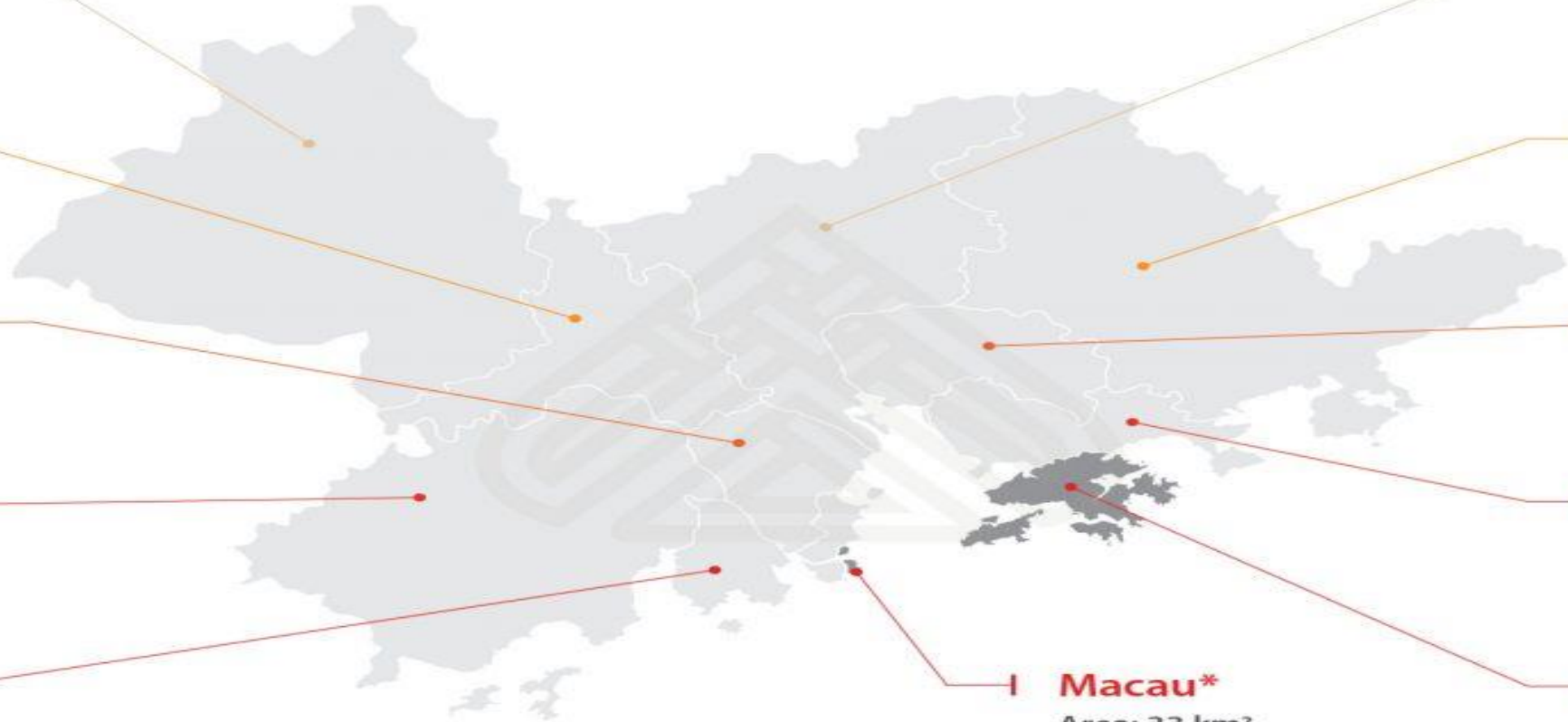
Objetivos

- ❑ Transformar a Área da Grande Baia numa região económica mais dinâmica.
- ❑ Criar um circulo de vida de qualidade – local ideal para viver, trabalhar e viajar.
- ❑ Desenvolver uma montra da profunda cooperação entre o Continente chinês e Hong Kong e Macau construindo uma área de primeira classe e um cluster urbano de classe mundial.

Vantagens

- ➢ Largo agregado económico
- ➢ Boa localização
- ➢ Alto grau de abertura
- ➢ Condições para construir uma economia de grande baía de nível mundial
- ➢ Grande progresso nas áreas de bens, serviços e liberalização de investimento

Pearl River Delta Greater Bay Area



Zhaoqing
Area: 14,891 km²
GDP: US$33.0 B
POP: 4.12 M

Foshan
Area: 3,798 km²
GDP: US$149.0 B
POP: 7.66 M

Zhongshan
Area: 1,784 km²
GDP: US$54.5 B
POP: 3.26 M

Jiangmen
Area: 9,507 km²
GDP: US$43.5 B
POP: 4.56 M

Zhuhai
Area: 1,7361 km²
GDP: US$43.7 B
POP: 1.77 M

Guangzhou
Area: 7,434 km²
GDP: US$342.9 B
POP: 14.5 M

Huizhou
Area: 11,347 km²
GDP: US$61.5 B
POP: 4.78 M

Dongguan
Area: 2,460 km²
GDP: US$124.2 B
POP: 8.34 M

Shenzhen
Area: 1,997 km²
GDP: US$363.3 B
POP: 12.53 M

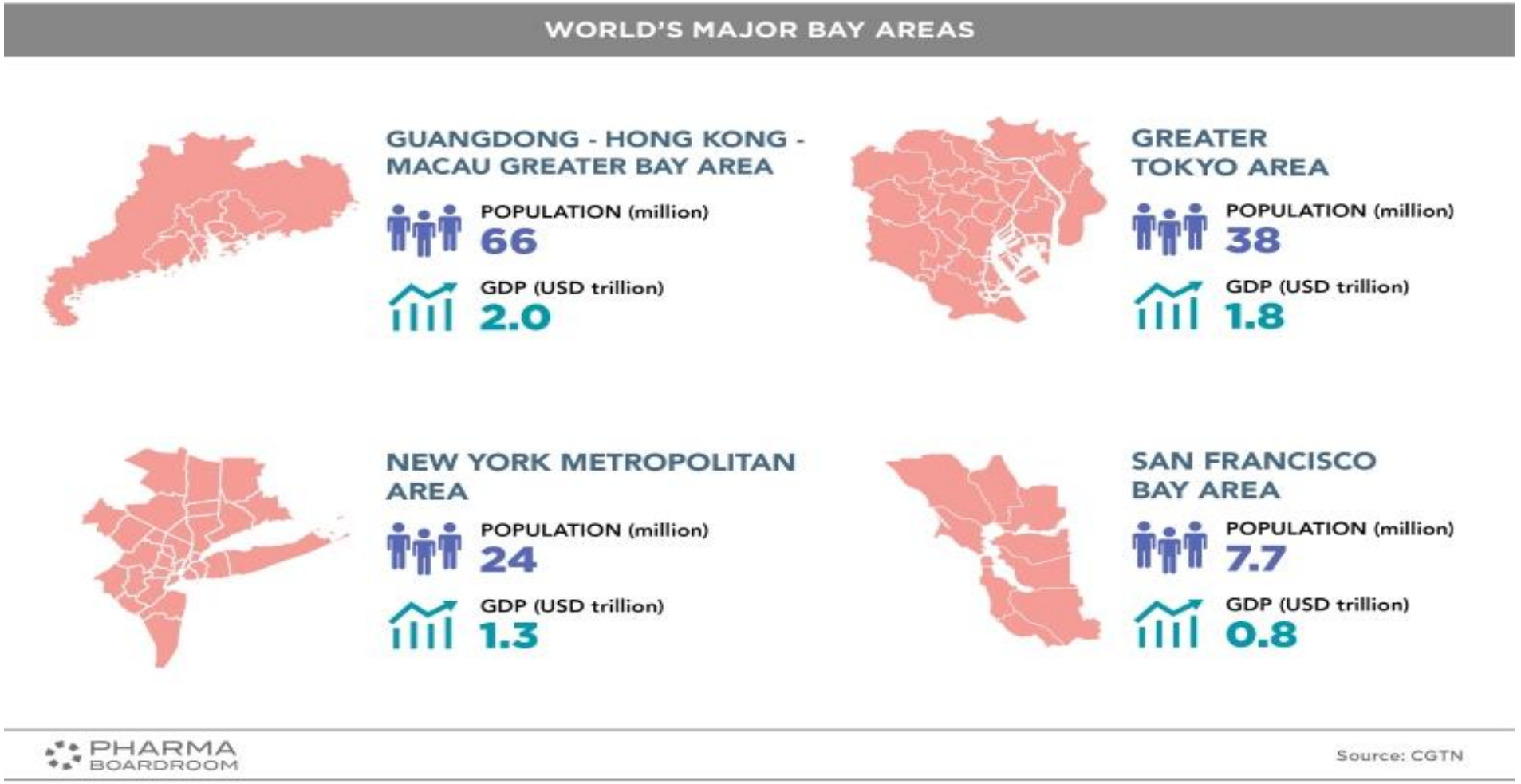
Macau*
Area: 33 km²
GDP: US$54.8 B
POP: 0.67 M

Hong Kong*
Area: 1,107 km²
GDP: US$362.0 B
POP: 7.45 M

**Hong Kong and Macau are Special Administration Regions of China*
Note: Statistics are as of 2018

Graphic© Asia Briefing Ltd.

Área da Grande Baía
Guangdong - Hong-Kong - Macau Greater Bay Area



Faixa e Rota (BRI) – a Nova Rota da Seda Marítima do Sec.XXI

Agenda da China

7 Septembro 2013

Xi Jinping , na sua visita a Astana anunciou a Iniciativa Uma Faixa Uma Rota

No seu discurso "**Promote People-to-People Friendship and Create a Better Future**" afirmou:

"Para forjar laços económicos mais fortes, aprofundar a cooperação e expandir o espaço de desenvolvimento da região da Eurásia, deveremos ter uma aproximação inovadora e construir em conjunto uma Faixa Económica ao longo da Rota da Seda"

Faixa e Rota (BRI) – a Nova Rota da Seda Marítima do Sec.XXI

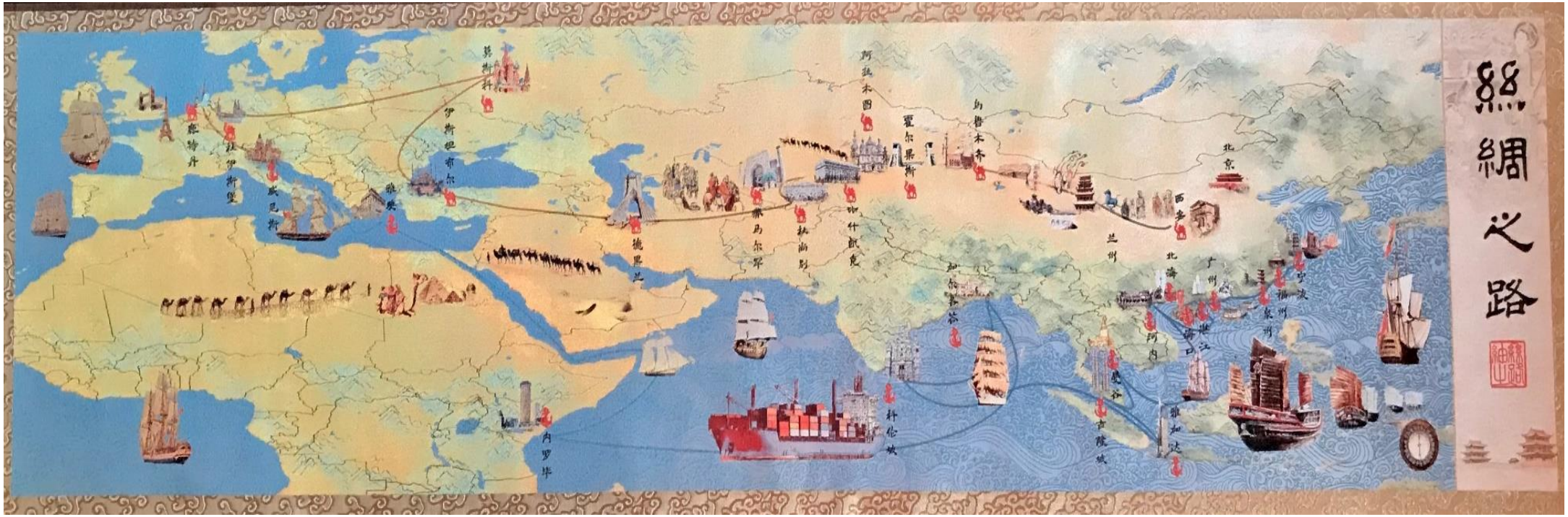
2 Outubro 2013

Xi Jinping na sua visita à Indonésia anunciou a Rota da Seda Maritíma do Séc. XXI

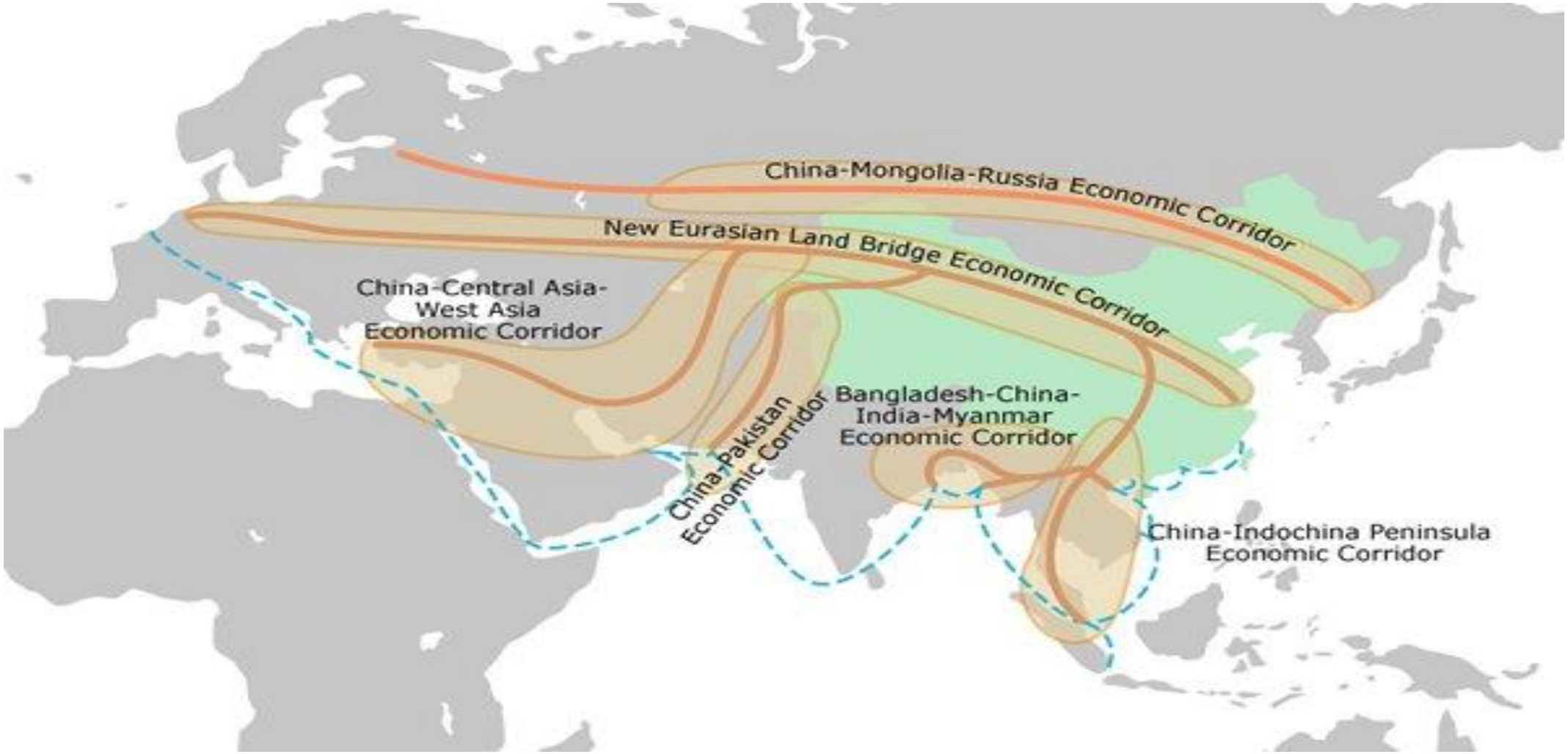
"A China fortalecerá a sua cooperação com os países da ASEAN para fazer uma boa utilização do Fundo de Cooperação Marítima China-ASEAN criado pelo governo chinês e vigorosamente desenvolver parcerias maritímas num esforço conjunto para construir a Rota da Seda Maritíma do Século XXI."_ , **Xi Jinping speech to Indonesian Parliament**

Faixa e Rota (BRI) – a Nova Rota da Seda Marítima do Sec.XXI

Desde tempos antigos que o Sudeste Asiático tem sido uma importante hub ao longo da "rota marítima da seda", uma rota comercial na qual a China vendia seda e outras commodities a outros países" **China Daily, 4 outubro 2013.**



Faixa e Rota (BRI) – a Nova Rota da Seda Marítima do Sec.XXI



ASEAN

Área: 4.46 millhões km² [3% da área da Terra]

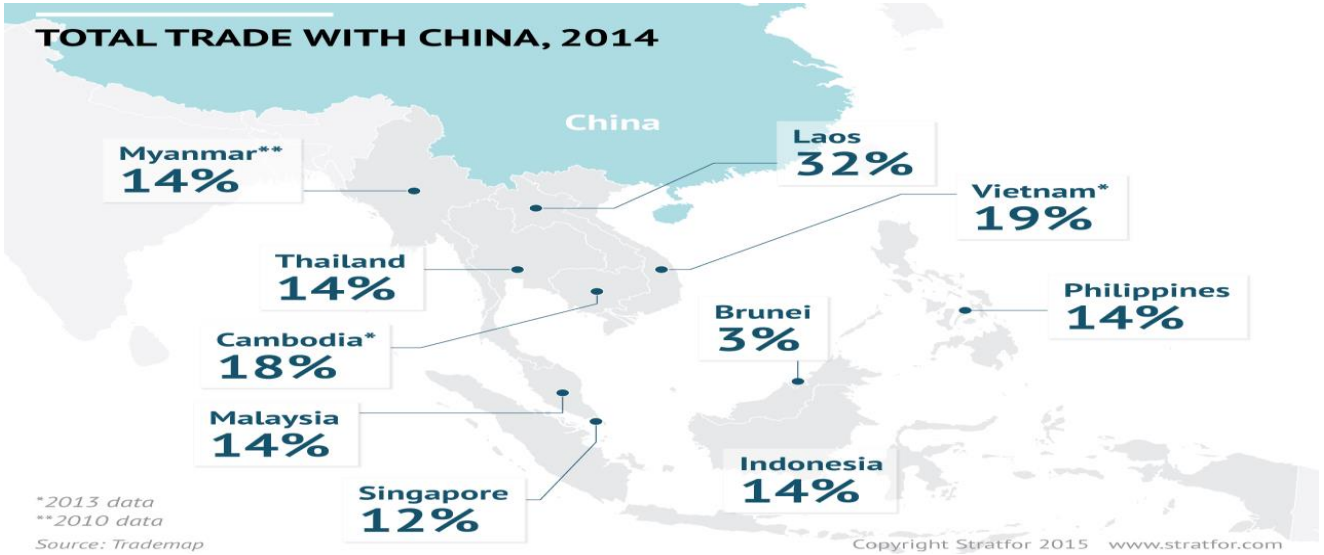
População: 642,1 milhões [8,8% da população mundial]

PIB (2017) :

Total: $ 2,8 triliões

Per capita: $ 4308

Se fosse uma única entidade, seria a 6ª maior economia do mundo e a 3ª da Ásia .



Em 2018 a ASEAN foi o destino de 12,8% das exportações da China e o fornecedor de 12,6% das importações.

China ASEAN

Tratado de Livre Comércio

ASEAN–China Free Trade Area, ACFTA.

Em vigor desde 2010

BRI

Em seis anos a BRI evoluiu:

1- De um projeto de desenvolvimento económico interno da China para uma iniciativa global.

2- De um plano para criar novos vetores de crescimento global com a revitalização das antigas rotas da seda entre a China e a Europa, para uma visão aberta a todos os países no mundo que expressem o seu interesse em colaborar na construção de um novo modelo económico global mais sustentado e equilibrado, reduzindo os riscos de conflito.

A visão para este projeto é a constituição de *networks* de zonas livres de comércio, uma forma dos países interligarem as suas estratégias de desenvolvimento, complementando as suas vantagens competitivas.

Novas formas de progresso, que pretendem reduzir barrreiras e colocar os países a trabalhar em conjunto, com um novo *mindset* , basedo no conhecimento, conectividade, confiança e cooperação.

BRI é uma Zona Económica Transfronteiriça com vários polos de desenvolvimento

BRI

- *"Nós vemos a BRI como o projeto mais relevante do mundo de hoje, no contexto da cooperação Sul-Sul, o que contribuirá para uma globalização mais justa, e uma globalização mais justa é o melhor caminho para ter um futuro de prosperidade partilhada entre as diferentes nações do mundo", … " não existe paz sem desenvolvimento e não existe desenvolvimento sem paz".*

- O grande investimento da BRI pode permitir a muitos países ultrapassar lacunas de desenvolvimento de longo-prazo.

António Guterres Secretário-Geral das Nações Unidas no seu discurso "*Second Belt and Road Forum for International Cooperation*" que se realizou em Pequim de 25 a 27 de abril 2019

Novos Caminhos: Convergência BRI - Agenda UN 2030 *Sustainable Development Objectives* – Pessoas , Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

A Área da Grande Baía A Nova Rota da Seda Marítima do Sec.XXI

A BRI fornece novo suporte e impulso à construção da Área da Grande Baía

A Área da Grande Baía é um importante pilar de apoio à BRI

Alavancar os papéis e funções de Hong Kong e Macau na abertura da China

Facilitar uma comunicação efetiva entre os mercados interno e externo da China

Participar na competição internacional de alto nível

Desenvolver importantes hubs internacionais de transportes e logística assim como um centro internacional de trocas culturais

Centros de Excelência na Área da Grande Baía

Guangzhou

- Alavancar totalmente a sua função chave como cidade nacional principal e cidade porta-de-entrada integrada.
- Fortalecer de forma abrangente as suas funções como centro de comércio e indústria e uma hub integrada de transportes.
- Melhorar as funções de centro tecnológico, educacional e cultural e, desenvolver-se como uma metrópole global

Centros de Excelência na Área da Grande Baía

Hong Kong

- ❑ Desenvolver inovação e tecnologia, incentivar indústrias emergentes.
- ❑ Estabelecer-se como centro legal internacional e serviços de arbitragem na região Ásia-Pacífico .
- ❑ Desenvolver-se como Metrópole internacional com competitividade.
- ❑ Consolidar o seu estatuto de centro financeiro intenacional, transportes e comércio assim como hub de aviação internacional.
- ❑ Fortalecer o seu estatuto como centro offshore de RBM e centro internacional de gestão de ativos e de risco.
- ❑ Promover os serviços financeiros, comerciais, trading, logisticos e profissionais premium e de alto valor acrescentado

Centros de Excelência na Área da Grande Baía

Shenzhen

- Alavancar o seu papel líder como zona económica especial, uma cidade nacional principal e uma cidade de inovação ao nível nacional

- Acelerar a sua trasnformação numa cidade moderna e internacional e esforçar-se por ser a capital da inovação e criatividade com influência global.

- Shenzhen é já uma zona de grande concentração tecnológica com a Huawei, Baidu, Tencent, DJI…

Centros de Excelência na Área da Grande Baía

Macau

Os Governos da RAEM e da China assinaram em dezembro 2018 um Acordo sobre a completa participação e contribuição de Macau na construção da BRI.

A 5 de março 2019 Li Keqiang referiu que Macau deverá integrar o Plano de Desenvolvimento da China jogando um duplo jogo no comércio externo e nas trocas culturais.

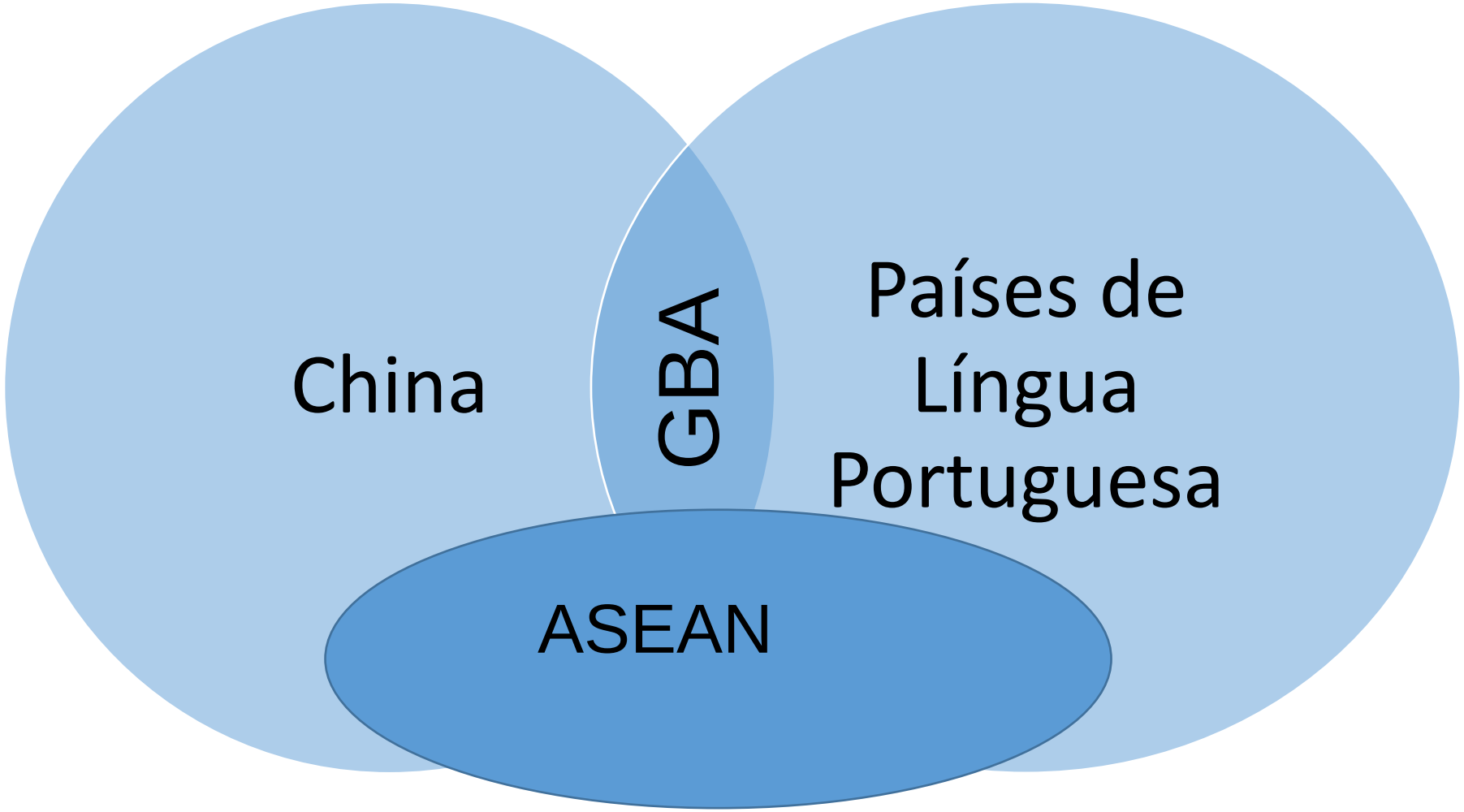
- **Promover o desenvolvimento da Greater Bay Area- Guangdong – Macau- Hongkong**.

- **Macau deverá tornar-se um importante centro de transportes, comércio e logística na Rota da Seda Marítima**

- **Macau deve aproveitar as vantagens do ecosistema industrial da GBA para desenvolver a sua ciência e inovação**

➢ **Organizar a ligação entre a Plataforma de Serviços e a BRI– desenvolver serviços financeiros para se transformar numa Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, (PLP) contribuindo para a internacionalização do RMB.**

➢**Conceder Incentivos fiscais para aumentar os laços empresariais entre Macau e os PLP isentar o pagamento o rendimento gerado pelas empresas de Macau nos PLP.**



Centros de Excelência na Área da Grande Baía

Em termos concretos espera-se em Macau :

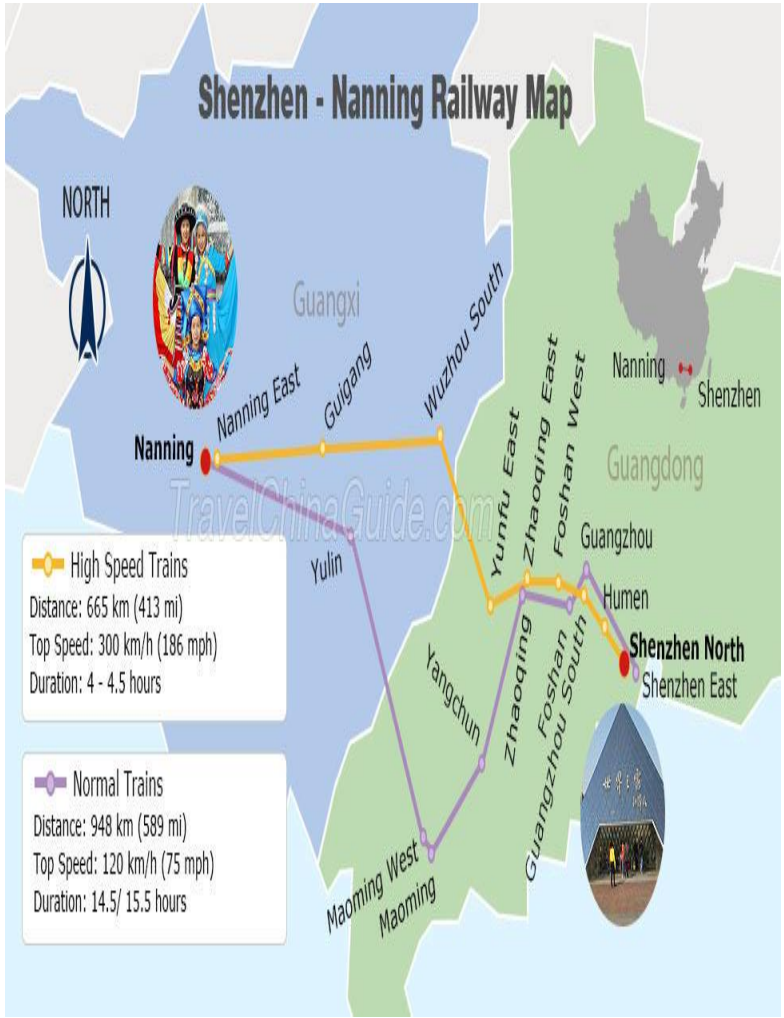
- **Desenvolvimento de infraestruturas de conetividade digitais e fisicas e integração com a China.**

Exemplo: ligar em combóio de alta velocidade Nanning-Shenzhen - Macau.

- **Desenvolvimento da relação multicultural de Macau promovendo a cultura sino-portuguesa e a formação de talentos bilingues em português e chinês.**

- **Desenvolvimento do turismo e diversão global.**

- **Reformas do sistema legislativo e do sistema de administração pública para melhor promover a integração com o continente chinês.**



Macau Plataforma de Cooperação

- **Uma maior integração económica de Macau na região – Free Trade Zone de Hengqin.**
- **Disponibilização de instrumentos financeiros para desenvolvimento de infraestruturas e comércio nomeadamente na ligação Nova Rota Marítima da Seda (foco nos PLP) e na Área da Grande Baía.**
- **Internacionalização do RMB nos meios de pagamento comerciais e panda bonds.**
- **Upgrading tecnológico, inovação e empreendedorismo, suportado por um cluster de ensino superior e investigação no contexto da Nova Rota da Seda e da Área da Grande Baía**
- **Novos vetores de crescimento global na economia azul**
- **Reforço do conhecimento e compreensão China – PLP no contexto cultural, politico, legal, tecnológico e económico .**

Macau Plataforma de Cooperação

Algumas sugestões de áreas onde Portugal poderá cooperar:

- ❑ **Inovação ciêntifica e tecnológica – informção tecnológica, biomedicina, medicina tradicional chinesa vs medicina ocidental, ciências do mar e engenharia maritima…**
- ❑ **Indústria e comércio– Integração com a Ilha de Hengqin.**
- ❑ **Centro de Conhecimento (Investigação académica + Ensino) – China Países de Língua Portuguesa.**
- ❑ **Desenvolvimento de projetos de turismo maritímo e cultural com o tema da Rota da Seda Marítima e o Sudeste Asiático e Rota da Seda Marítima e a Europa.**
- ❑ **Cooperação em infraestruturas culturais.**

Exemplo: Museu das Rotas da Seda Marítimas do Século XV ao Século XXI.

<u>A nossa atitude deverá ser de cooperação e diálogo com os governos de Macau e da China para perceber onde Portugal pode acrescentar valor.</u>